

1966

Lettre du Roi du Congo Dom Pedro V au Gouverneur Général d'Angola — (8-X-1860)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol1>



Part of the [Catholic Studies Commons](#)

Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1966). Lettre du Roi du Congo Dom Pedro V au Gouverneur Général d'Angola. In *Angola: 1596-1867*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1860 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola:1596-1867 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

LETTRE DU ROI DU CONGO DOM PEDRO V
AU GOUVERNEUR-GÉNÉRAL D'ANGOLA

(8-X-1860)

SOMMAIRE — *Annonce la prise de possession de la capitale et la fugue de son adversaire Alvaro Dongo. — Remerciements aux troupes portugaises qui ont vaincu son rival. — Demande d'ouvriers pour la réparation des églises et construction de son palais en pierre et chaux, et aussi de trois prêtres pour l'enseignement de la religion. — Promesse d'envoi du plus aimé de ses enfants en Portugal pour y être instruit dans la religion et pouvoir l'apprendre plus tard à ses frères de race.*

Il.^{mo} e ex.^{mo} sr. Governador Geral de Angola

Eu rei católico do Congo, D. Pedro 5.^o, vos desejo a mais perfeita saúde em companhia de todo o vosso estado. Serve esta para vos participar que no dia 16 de setembro, tomei posse da capital do meu estado, fugindo o malvado rebelde [D. Alvaro] Dongo, que se havia apoderado desta corte de S. Salvador. Aproveito esta ocasião para participar-vos, que o comandante geral da força e todos os oficiais e soldados, que com ele vieram, são homens de ânimo valoroso e força porque a eles devo, estar hoje no meu trono, e por isso vos peço muito que os recomendeis a nosso Rei, meu irmão D. PEDRO V, com especialidade os dois comandantes Andrade e Borges, capitão Sousa, e Casal, e tenente Serra, que foram os que atacaram o morro e depois a banza, pondo em fuga o malvado Dongo.

Aproveito esta ocasião para recomendar-vos, que não haja falta na remessa dos pedidos, que o comandante geral vos fez

para o funeral de meu querido tio o rei católico do Congo D. Henrique 2.º, e de meu prezado irmão o duque de Bamba, porque actualmente não temos aqui os meios para fazer estes actos com a pompa devida. Também vos digo que os pedreiros e carpinteiros que vieram com esta força estão todos occupados em fazer a fortaleza, e por isso é preciso que venham mais para consertar as igrejas antigas e fazer o meu palácio de pedra e cal, por que não é próprio que um rei vassalo e irmão de sua majestade fidelíssima o sr. D. Pedro V, continui a viver em casa só de madeira.

Novamente torno a pedir que não esqueça a vinda de padres para ensinar a religião de Nosso Senhor Jesus Cristo, que já a muitos tem esquecido, e eu na primeira ocasião hei-de mandar-vos o mais querido dos meus filhos, para que mesmo em Portugal melhor possa aprender todos os preceitos da nossa Santa Religião, para depois ensinar os seus irmãos.

Deus guarde a vossa pessoa por muitos anos. //
Capital de S. Salvador, 8 de Outubro de 1860. //

Rei D. Pedro 5.º do Congo

BOA, n.º 787, de 3 de Novembro de 1860.